

## Relatores lógicos, os reforços da argumentação

A argumentação se realiza concretamente através dos relatores lógicos. Eles promovem a COESÃO TEXTUAL, mas deixam claro para o leitor o que o autor do texto está defendendo sobre aquele assunto, estabelecendo as relações de CAUSA-CONSEQÜÊNCIA.

1) Relação de causa e efeito direto: apresenta-se o problema e as suas causas. A conjunção **PORQUE** é o principal relator deste grupo, mas existem outras formas de colocar estas relações:

Os problemas sociais não são resolvidos **porque** não há vontade política.  
Não há vontade política de resolver os problemas sociais e **por isso** eles não são resolvidos.  
**Como** não há vontade política de resolver os problemas sociais, eles não se resolvem.  
**Já que** não há vontade política, os problemas sociais não se resolvem.  
Não há vontade política. **Portanto**, os problemas sociais não se resolvem.  
**Por causa da** falta de vontade política, os problemas sociais não se resolvem.  
A falta de vontade política **impede** a solução dos problemas sociais. (**uso de um verbo**)  
Os problemas sociais não se resolvem. Falta vontade política. (**relação estabelecida pela seqüência**)

2) Relação causa – hipótese: quando se estabelece uma CONDIÇÃO para que a conclusão se sustente. A conjunção **SE** é a mais usada, mas existem formas diferenciadas de estabelecer a mesma relação:

**Se** houver vontade política, os problemas sociais se resolvem.  
**Quando** houver vontade política, os problemas sociais se resolverão.  
**Se** houvesse vontade política, os problemas sociais se resolveriam.  
**Havendo** vontade política, os problemas sociais se resolvem. (**uso do verbo**)  
**Com** vontade política, os problemas sociais se resolvem.  
Os problemas sociais só se resolverão **se** houver vontade política.

3) Relação causa – efeito contrário: quando o que vai ser dito CONTRARIA a lógica normal do que foi falado. O **MAS** é apenas uma das possibilidades de estabelecer esta relação.

A GRANDE MAIORIA DOS ESPECTADORES PRESTAVA ATENÇÃO À TRAMA. (**causa**)  
A GRANDE MAIORIA DOS ESPECTADORES NÃO ENTENDIA ABSOLUTAMENTE NADA. (**efeito contrário**)  
A grande maioria dos espectadores prestava atenção à trama, **mas** não entendia absolutamente nada.  
A grande maioria dos espectadores prestava atenção à trama, **entretanto** não entendia absolutamente nada.  
**Mesmo** prestando atenção à trama, a grande maioria dos espectadores não entendia absolutamente nada.  
A grande maioria dos espectadores não entendia absolutamente nada, **ainda que** prestasse atenção à trama.  
**Apesar de** prestar atenção à trama, a grande maioria dos espectadores não entendia absolutamente nada.  
**Embora** a grande maioria dos espectadores prestasse atenção à trama, não compreendia absolutamente nada.

4) Elementos retóricos: reforçam a argumentação, mas não se deve abusar deles.

**Tudo indica** que os problemas sociais não se resolvem porque não há vontade política.  
**É óbvio** que os problemas sociais não se resolvem pelo simples fato de não haver vontade política.  
**Qualquer um sabe** que é a falta de vontade política que impede a solução dos problemas sociais.

## Atividades

A partir dos tópicos abaixo, construa sentenças completas. Use os elementos de COESÃO e estabeleça a RELAÇÃO DE CAUSA E CONSEQÜÊNCIA. São 12 frases: faça cada grupo de três utilizando os relatores vistos acima (Causa – Efeito Direto / Causa – Hipótese / Causa – Efeito Contrário). Use elementos de coesão diferentes em cada sentença.

Incidência de doenças do pulmão / consumo de cigarros

Programa de tv muito chato / baixa audiência

Derrota do time / juiz ladrão

Preços baixos / aumento do consumo de frutas

Ausência de chuva / viagem de fim-de-semana

Muita leitura / melhor domínio da escrita

Controle da aids / investimentos maciços

Assistir a um filme / elogios da crítica

Terremoto violento / poucas vítimas

O time jogou mal / o time ganhou

Estudar feito um louco / ser reprovado

Detestar filme de terror / assistir ao filme até o fim